

RESPOSTAS AOS RECURSOS

PROVAS DA MANHÃ

PROVA DE MATEMÁTICA – QUESTÃO 06

Recurso improcedente.

O recurso apresentado que indica que a alternativa D também é correta está infundado, pois o domínio da função é o conjunto $]-\infty, 2]$, e diante disso a imagem da função inversa é $]-\infty, 2]$ a qual tem valores negativos, contradizendo a solução apresentada no recurso, pois ela considera apenas valores positivos.

PROVA DE MATEMÁTICA – QUESTÃO 07

Recurso procedente.

Diante da análise dos recursos apresentados observou-se a questão tendo esta como resposta que o perímetro do quadrilátero inscrito é $4\sqrt{41}$ cm e, no entanto, ela não se encontra nas alternativas da referida questão, sendo assim, resolve que a questão 07 deve ser anulada.

PROVA DE FÍSICA – QUESTÃO 12

Recurso improcedente.

A velocidade é por definição um vetor e, portanto, possui módulo, direção e sentido. No movimento circular uniforme apenas o módulo do vetor não varia. A direção e o sentido variam. Consequentemente a afirmação na qual está baseado o recurso: “O movimento circular uniforme tem velocidade constante variando apenas a direção do vetor velocidade” está incorreta conceitualmente.

PROVA DE FÍSICA – QUESTÃO 14

Recurso improcedente.

Não se pode concluir, apenas com as informações do problema, que “Se a temperatura dos objetos A e B sofreram a mesma variação, sendo que o objeto A recebeu mais calor que o objeto B, então tira-se a conclusão que a massa de A é maior que a de B”. A afirmação correta para o problema é a letra (C), pois pelos dados do problema podemos escrever que:

$$\Delta Q = m_A c_A \Delta T \quad \text{e} \quad \frac{\Delta Q}{2} = m_B c_B \Delta T \quad \text{então:} \quad m_A c_A = 2m_B c_B$$

Com base nesta expressão podemos concluir que a alternativa correta é a letra (C).

A opção (A) está errada porque se $c_A < c_B$ nem sempre $m_A > m_B$

A opção (B) está errada porque se $c_A = c_B$ então $m_A = 2m_B$

A opção (D) está errada porque se $m_A = m_B$ então $c_A = 2c_B$

PROVA DE QUÍMICA – QUESTÃO 18.

Recurso improcedente.

Recurso: “A forma com que esta questão foi elaborada acabou prejudicando o corpo discente, pois sua formulação está mal colocada. Pedimos que possam rever o cálculo desta, porque o cálculo feito requer outras informações não contida no texto.”

18. A análise de uma por um analista químico de uma substância salina revelou a seguinte composição: 56,58 % de K, 8,68 % de C e 34,74 % de O. Marque a alternativa que exprime corretamente a fórmula empírica deste sal.

- (A) K_3CO_2
- (B) KC_3O_2
- (C) K_2C_3O
- (D) K_2CO_3

Parecer do comitê que elaborou a prova de Química: INDEFERIDO

Justificativa:

No edital N° 14 de 24 de MAIO de 2007 - VESTIBULAR 2008 – foi divulgado o conteúdo das provas/objeto de avaliação. Nas orientações gerais da área de Química está claramente escrito que:

“ Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se do candidato a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia etc. Será avaliada, também, a sua habilidade em cálculos que envolvam concentração, **percentagens** e constantes físico-químicas. Considera-se importante à capacidade de lidar com relações quantitativas, envolvendo as variáveis: pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria. As relações de massa e de volume, assim como os cálculos estequiométricos, deverão ser encarados como conseqüências diretas da **existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.**”

No programa, consta o item I – Transformações Químicas – que o candidato tem que estar familiarizado com os aspectos qualitativos e quantitativos.

Portanto, o candidato tem que ter conhecimentos sobre as fórmulas químicas e, qual é a relação que os elementos se combinam. Neste contexto, a obtenção da FÓRMULA EMPÍRICA através da composição percentual dos elementos que formam uma substância composta, é a maneira usual para se determinar quantitativamente esta relação.

A questão em discussão fornece justamente a composição percentual em massa dos elementos (W_i), ou seja:

Solução :

Os valores disponíveis, na questão, de composição percentual dos elementos, foram: para o potássio (W_K), 56,58%; para o carbono (W_C), 8,68% e; para o oxigênio (W_O), 34,74%. Na página 5 da prova, consta a Tabela Periódica dos elementos.

A estratégia clássica para determinar a fórmula empírica de uma substância, a partir de sua composição elementar, segue os seguintes passos: i) percentagem (%) em massa dos elementos (**por se tratar de dados percentuais e por questões de simplicidade, assumi-se 100g de material como massa total, porém qualquer valor pode ser usado, atribuição inconseqüente para o resultado da questão**). ii) determinação da massa de cada elemento na amostra. iii) determinação da quantidade de matéria (n_i , mol) de cada elemento (mediante uso dos dados de massas atômicas disponibilizados na tabela periódica). iv) determinação de razão molar que conduz a fórmula empírica.

Assim, em 100 g da substância salina, teremos: 56,58 g de K, 8,68 g de C e 34,74 g de O.

Quantidade de matéria de cada elemento na amostra:

$$n_K = 56,58 \text{ g de K} * \frac{1 \text{ mol de K}}{39 \text{ g de K}} = 1,45 \text{ mol}$$

$$n_C = 8,68 \text{ g de C} * \frac{1 \text{ mol de C}}{12 \text{ g de C}} = 0,723 \text{ mol}$$

$$n_O = 34,74 \text{ g de O} * \frac{1 \text{ mol de O}}{16 \text{ g de O}} = 2,17 \text{ mol}$$

Cálculo da Razão:

$$K = \frac{1,45}{0,723} = 2,00 \quad C = \frac{0,723}{0,723} = 1,00 \quad O = \frac{2,17}{0,723} = 3,00$$

Obtendo, K_2CO_3 , resposta: **alternativa (D)**.

PROVA DE BIOLOGIA – QUESTÃO 26.

Recurso improcedente.

Proposição contestada – IV – Cada códon traduz apenas um aminoácido.

Ao contrário do que propõe o recurso, a proposição é coerente ao afirmar que cada códon (ou seja, cada seqüência formada pela combinação de três bases nitrogenadas dentre as quatro bases componentes do DNA) traduz, ou seja, lê apenas um aminoácido, independente das quantidades resultantes após a síntese ribossômica deste aminoácido específico.

Se a proposição do recurso pudesse ser considerada, não se afirmaria – como todos os livros texto e artigos referentes ao tema, que existem quatro bases nucleotídicas componentes do DNA e sim, milhares dependendo do genoma. Ao afirmar que são quatro bases nucleotídicas a compor o DNA, afirma-se que há quatro diferentes substâncias químicas e composição nucleotídica: Adenina, Timina, Guanina e Citosina a compor o DNA, em quantidades variáveis de acordo com o organismo a que tal DNA pertence.

Assim, afirma-se na questão que o CODON (seqüência e não quantidade) traduz (e não sintetiza – já que corretamente a síntese é realizada pelo ribossomo) UM AMINOÁCIDO,

e não uma determinada quantidade – seja uma unidade ou várias do aminoácido em questão. Assim, o mesmo recurso traz um texto citado de Lopes, 2002: “Um mesmo RNAm, pode ser traduzido por vários ribossomos...” que esclarece que o RNAm, e não o códon, é a partícula física. E que o ribossomo, e não o códon, é que produz as quantidades.

A Comissão mantém a proposição IV como verdadeira.

PROVA DE BIOLOGIA – QUESTÃO 30.

Recurso procedente

Proposição contestada – (a) O principal órgão respiratório em peixes e anfíbios é respectivamente brânquias e pele.

A questão faz uma afirmativa generalizada sobre o grupo, a Classe Amphibia, acerca do modo prevalente de respiração. Estes compõem o primeiro grupo na escala evolutiva considerado pulmonado. Quando jovens, a maioria das espécies de anfíbios vivem exclusivamente em ambiente aquático dulcícola, e sua estrutura corpórea é semelhante a de um alevino, realizando respiração branquial.

Já adultos, a dependência da água dos anfíbios jovens é superada parcialmente, e após a metamorfose estes animais podem deixar a água e viver em habitat terrestre. Apesar de pulmonados, os representantes dessa classe possuem uma superfície alveolar muito pequena, incapaz de suprir toda a demanda gasosa do animal. Portanto, como complemento à respiração pulmonar, os anfíbios realizam a respiração cutânea (trocas de gases através da pele), e para tanto possuem a pele bastante vascularizada e sempre umedecida.

Assim, a Comissão considera procedente o recurso, sendo a alternativa correta (c) O principal órgão respiratório em peixes e anfíbios é respectivamente brânquias e pulmão, e não (a) como o gabarito oficial aponta, e anula a questão.

PROVA DE BIOLOGIA – QUESTÃO 31.

Recurso procedente

Proposição contestada (1) – V. Micrósporos e megásporos são gametas masculino e feminino, respectivamente.

A Comissão concorda com a afirmativa: “micrósporo e megásporo são esporos feminino e masculino das angiospermas, respectivamente”, sendo a meiose neste grupo vegetal bastante longa. Também, concorda com a afirmativa “O gameta masculino é o núcleo espermático, e o gameta feminino é a oosfera”

Assim, a Comissão considera procedente o argunto, sendo todas as alternativas incorretas, incluindo-se a alternativa (c) que afirma ser correta a proposição V, e anula a questão.

Proposição contestada (2) – II. O ciclo de vida das angiospermas é diplobionte.

A afirmativa III foi contestada com base em livros didáticos de ensino médio que chamam o ciclo das briófitas e das pteridófitas de haplodiplobionte, em vez de diplobionte. Segundo Amabis:

A nomenclatura dos ciclos de vida surgiu nas décadas de 1920 e 1930. Svedelius, em 1931, foi o primeiro a empregar o termo "haplobionte" para designar o ciclo de vida de certas algas. Posteriormente, essa nomenclatura

foi generalizada, passando também a ser usada para ciclos de vida de outros organismos. De acordo com a nomenclatura originalmente proposta, há dois tipos básicos de ciclo vital: haplobionte e diplobionte. No primeiro tipo de ciclo — haplobionte (do grego haplo, simples, único, e bionte, organismo) — há apenas um tipo de organismo adulto, que pode ser haplóide ou diplóide. Se a forma adulta é haplóide (n), o ciclo é denominado haplobionte haplonte e representado pela sigla H, h. Se a forma adulta é diplóide ($2n$), o ciclo é denominado haplobionte diplonte e representado pela sigla H, d. No ciclo haplobionte haplonte (H, h), os adultos (n) produzem gametas (n), que se unem e dão origem ao zigoto ($2n$). Este sofre meiose, originando esporos (n), que se desenvolvem em formas adultas (n), fechando o ciclo. Como a meiose ocorre no zigoto, fala-se em meiose zigótica. No ciclo haplobionte diplonte, a meiose ocorre nos adultos ($2n$), levando à formação de gametas (n). Estes se unem e originam o zigoto ($2n$), que se desenvolve em formas adultas ($2n$). Como a meiose leva à formação de gametas, fala-se em meiose gamética.

O segundo tipo de ciclo de vida — diplobionte (do grego diplo, duplo, dois), representado pela sigla D, h+d — caracteriza-se por apresentar dois tipos de forma adulta, uma delas haplóide, denominada gametófito, e outra diplóide, denominada esporófito. A meiose ocorre no esporófito ($2n$), levando à formação de esporos (n), que germinam e originam gametófitos sexuais (n). Estes, por sua vez, formam gametas (n), que se unem e originam o zigoto ($2n$). O desenvolvimento do zigoto no esporófito ($2n$) fecha o ciclo. Como a meiose ocorre na formação de esporos, fala-se em meiose esporica. No ciclo diplobionte ocorre, portanto, alternância de gerações haplóide e diplóide.

Alguns livros didáticos destinados ao ensino médio trazem nomenclatura diferente da apresentada anteriormente. O ciclo que denominamos haplobionte haplonte (H, h) tem sido chamado "haplobionte"; o ciclo haplobionte diplonte (H, d) tem sido chamado diplobionte"; e o ciclo diplobionte (D, h+d) tem sido chamado "haplodiplobionte". Essas denominações, porém, não correspondem às usadas em bibliografias especializadas, como no tradicional compêndio de Botânica Introduction to the algae, de H. C. Bold e M. J. Wynne (Prentice Hall, Inc., New Jersey, 1978), e no Glossário Ilustrado de Botânica, de M. G. Ferri, N. L. de Menezes e W. R. Monteiro-Scanavacca (Ed. Nobel, São Paulo, 1981), nem nos livros Glossário Ilustrado de Botânica, de M. G. Ferri, N. L. de Menezes e W. R. Monteiro-Scanavacca (Ed. Nobel, São Paulo, 1981) e Botânica, de L. M. Coutinho (Ed. Cultrix, São Paulo, 1973).

Assim, a Comissão considera improcedente o argumento, mas a questão está anulada pelo argumento da proposição 1.

PROVA DE BIOLOGIA – QUESTÃO 32.

Recurso improcedente

Proposição contestada – uma indefinição na solicitação lógica da sequência da alternativa.

A contestação realizada não faz sentido. A questão está clara e a lógica usual de leitura é de cima para baixo e não o contrário.

A Comissão considera improcedente o recurso e mantém a questão.

PROVA DE GEOGRAFIA – QUESTÃO 33.

Recurso improcedente

A questão tem como resposta certa a letra (C) em função do seu enunciado, que ressalta dois fenômenos de ocupação humana no estado do Tocantins: o povoamento e o processo de urbanização.

Levando-se em conta que, um fenômeno não significa o sinônimo do outro, é importante ressaltar que, as cidades tocantinenses sofreram os dois processos simultaneamente ou não. Processos, que evidentemente foram responsáveis por seu povoamento e sua urbanização. Aliás, características, que devem ser tratadas como processos que aconteceram, diferenciadamente, de acordo com a história regional de cada Estado brasileiro.

Dessa forma no Tocantins, em função da baixa densidade demográfica, os núcleos urbanos desempenharam mais de uma função na ocupação territorial.

Sendo assim, o que a questão trata é das atividades que contribuiriam mais diretamente para o desenvolvimento do povoamento e do processo de urbanização no referido Estado.

PROVA DE GEOGRAFIA – QUESTÃO 34.

Recurso improcedente

A alternativa (B) está correta, pois a ocorrência dos terremotos está relacionada diretamente com a movimentação das placas tectônicas que fazem parte da crosta terrestre e aos processos vulcânicos que fazem parte da dinâmica interna do planeta Terra. Já a ativação de vulcões adormecidos está relacionada diretamente com a movimentação do material magmático que encontra-se no Manto.

Deste modo pode-se observar que tanto a ocorrência de violentos terremotos quanto a ativação de vulcões não estão relacionados com a questão do aquecimento global.

Salienta-se também que desde o princípio do planeta e durante sua evolução, ocorreram terremotos e ativação de vulcões, independentemente do aquecimento global.

PROVA DE GEOGRAFIA – QUESTÃO 38.

Recurso improcedente

A alternativa a ser marcada é a letra (A), pois em se tratando da escala de mapas, temos que observar que:

- Quanto maior é o número do denominador da escala menor será a escala do mapa e, portanto, menor é a possibilidade de observação de detalhes no mesmo, ou seja, em um mapa com escala pequena (1:170.000.000 ou 1:120.000.000) não é possível a observação de elementos cartográficos com detalhamento;

- Quanto menor é o número do denominador da escala maior será a escala do mapa e, portanto, maior é a possibilidade de observação de detalhes no mesmo, ou seja, em um mapa com escala grande (1:5.000 ou 1:10.000) é possível a observação dos elementos cartográficos com detalhamento.

No caso da alternativa (A), a mesma diz que quanto menor for a escala, maior é tamanho do mapa e conseqüentemente maior é a riqueza de detalhes, portanto, se observarmos a figura da questão (Mapa do Brasil em diferentes escalas), pode-se verificar que o mapa com denominador maior (1:170.000.000) é o de menor escala e o menor mapa, além de ser o mapa que menos apresenta riqueza de detalhes, tornando-a incorreta.

PROVAS DA TARDE

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – QUESTÃO 01 **Recurso improcedente.**

A troca da letra “r” na palavra “exacerbada” não altera o sentido da palavra e nem da questão.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – QUESTÃO 03 **Recurso improcedente.**

Embora no primeiro verso não apareça explícito o pronome “eu”, constata-se uma construção elíptica, perfeitamente identificável no eixo sintagmático e paradigmático.

As alternativas A e B são **excludentes**, mas não idênticas.

A resposta à questão 3 permanece LETRA C.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – QUESTÃO 04 **Recurso improcedente.**

A instrução “Leia o texto abaixo, retirado da revista CULT (março, 2006), e responda as questões 5 e 6” não prejudicou **ABSOLUTAMENTE** a resolução das questões, pois se trata apenas de uma instrução.

Os argumentos do recurso questionam o texto e não a questão proposta, pois, na questão, está claro que as noções de notícia e crônica são aquelas dadas **NO TEXTO**, e não representam, necessariamente, os conceitos trabalhados por outros autores.

A resposta à questão 4 permanece LETRA A.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – QUESTÃO 07
Recurso improcedente.

O advérbio “distradamente” não está em seu sentido denotativo, pois se subentende que a personagem tem intencionalidade de mostrar-se distraída para dar à situação um caráter de naturalidade a carícias sensuais; e com isto, alcançar seu objetivo de possuir Pombinha. No trecho “como que distradamente”, percebe-se claramente uma postura, uma ação, mas não um estado psicológico. Permanece, portanto, a afirmativa **errada**.

O termo “envesgado”, no dicionário Aurélio, define-se como “tornar vesgo, enviesado, torcer, entortar; ficar vesgo, tornar-se vesgo”. Como sabemos, o significado de um item lexical em um texto se dá no interior de um contexto. Na questão 13 confirma-se a afirmação como **errada** porque no contexto a personagem não **se tornou vesga** mas **enviesou os olhos** momentaneamente, evidenciando um momento particular.

Complementando, os autores Platão e Fiorin, na obra “Para entender o texto” (Ed. Ática, 1998) esclarecem que:

“Uma vez inserida no contexto, a palavra perde seu caráter polissêmico, isto é, deixa de admitir vários significados e ganha significado específico no contexto. É o significado definido pelo contexto que se denomina significado contextual”.

A resposta à questão 7 permanece LETRA A.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – QUESTÃO 08
Recurso improcedente.

A questão enfoca discurso direto e indireto e não utilização de recursos coesivos.

A resposta à questão 8 permanece LETRA B.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – QUESTÃO 13
Recurso procedente.

A resposta à questão 13 é, indubitavelmente, LETRA B, devendo esta ser anulada.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – QUESTÃO 14
Recurso improcedente.

A resposta do gabarito está correta porque o enunciado pede que se assinale a alternativa INCORRETA.

A resposta à questão 14 permanece LETRA C.

PROVA DE HISTÓRIA – QUESTÃO 21
Recurso improcedente

Não há argumentação referente à questão.

PROVA DE HISTÓRIA – QUESTÃO 22
Recurso improcedente

O período em questão caracterizou-se em meio a uma grave crise econômica que assolava o capitalismo, atingindo o Brasil predominantemente rural e atrasado. A crise

UFT

Universidade Federal do Tocantins
Pró-Reitoria de Graduação

VESTIBULAR 2008



Comissão Permanente de Seleção

impõe à nova ordem algumas medidas reformistas para estimular e dar um mínimo de civilidade às relações de trabalho. Portanto, são medidas reformistas e não reformas estruturais.